

#### Hidrologia

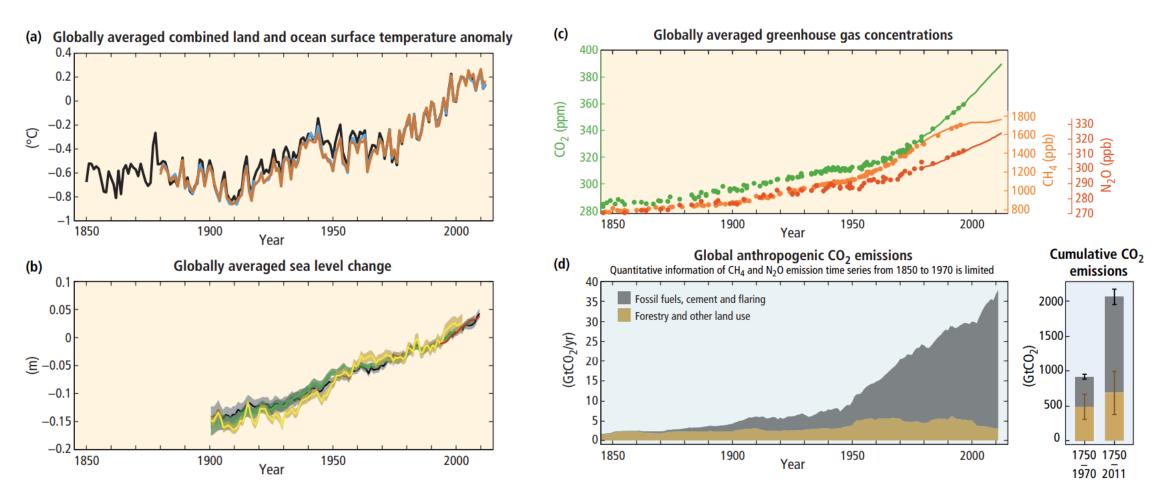
8. Alterações climáticas e a hidrologia

# **ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

# Alterações climáticas

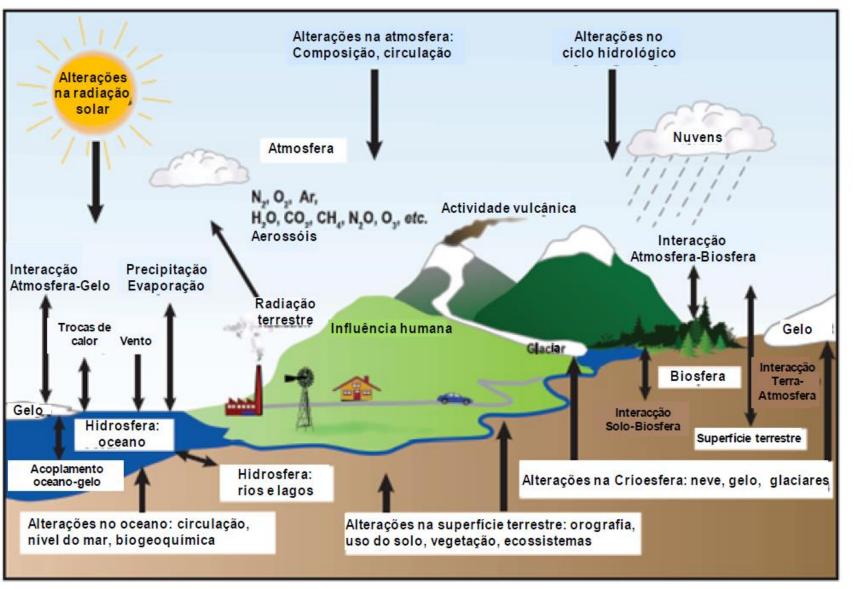
- As alterações climáticas são definidas pelo IPCC como as alterações no estado do clima que podem ser identificadas por variações na média e/ou na variabilidade das suas propriedades, e que persistem por um longo período de tempo, tipicamente décadas ou períodos mais longos.
- A United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC) define as alterações climáticas apenas como a alteração no clima que é atribuída directa ou indirectamente à actividade humana, que altera a composição da atmosfera global e que se adiciona à variabilidade climática natural (UNFCCC, 1992).

### Aumento temperatura vs. Emissões

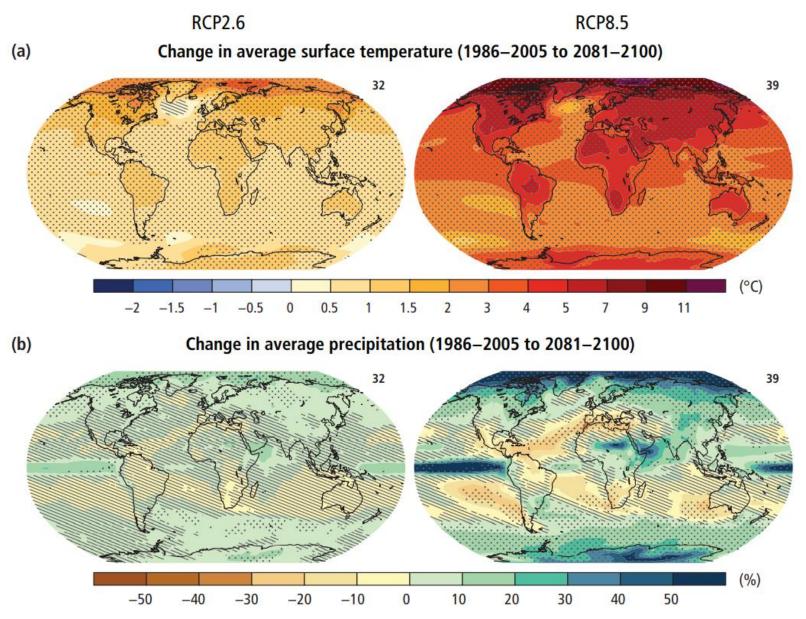


Fonte: IPCC, Fifth Assessment Report (AR5)

### Componentes do Sistema climático



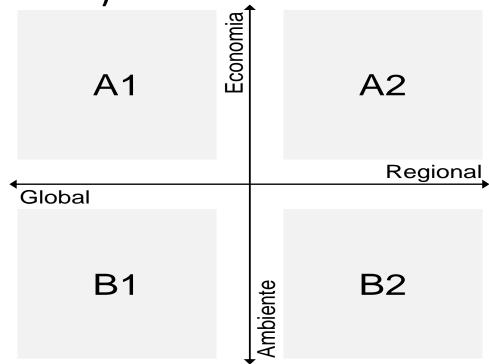
#### Mudança na temperatura média e precipitação média



Secção de Engª Rural

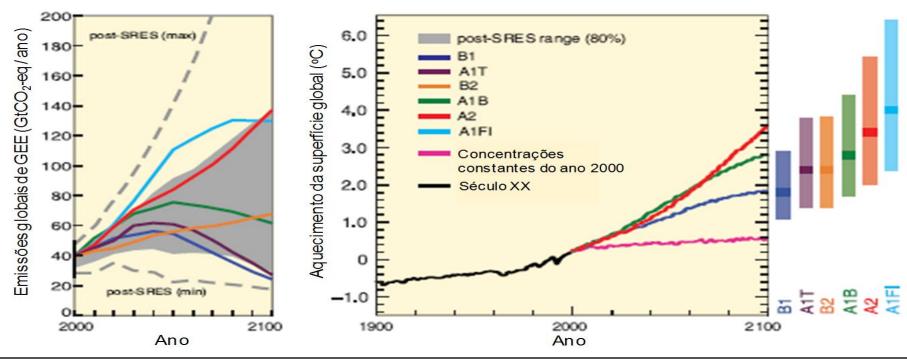
# Cenários de emissões (Antigos cenários SRES)

As quatro famílias de cenários SRES (Special Report on Emissions Scenarios) do IPCC:



□ tipo de governação (eixo horizontal) e valores predominantes (eixo vertical).

# Projecções climáticas futuras (SRES)



Alterações na temperatura

(°C em 2090-2099 relativamente a 1980-1999)

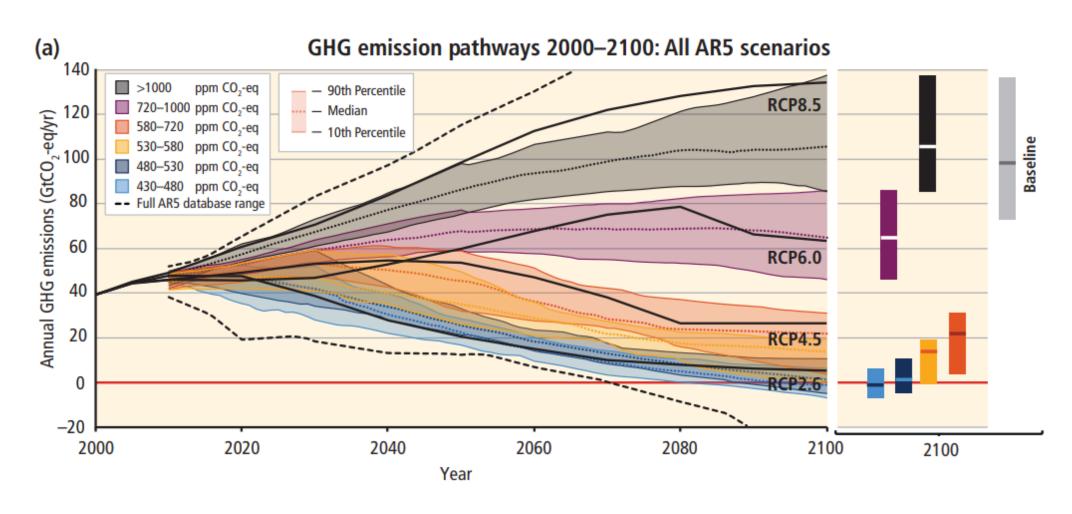
Cenário	Melhor estimativa	Variação provável	
Concentrações constantes ao nível do ano 2000	0.6	0.3-0.9	
Cenário B1	1.8	1.1-2.9	
Cenário A1T	2.4	1.4-3.8	
Cenário B2	2.4	1.4-3.8	
Cenário A1B	2.8	1.7-4.4	
Cenário A2	3.4	2.0-5.4	
Cenário AaF1	4.0	2.4-6.4	

Secção de Enga Rural

# Cenários de emissões (RCPs)

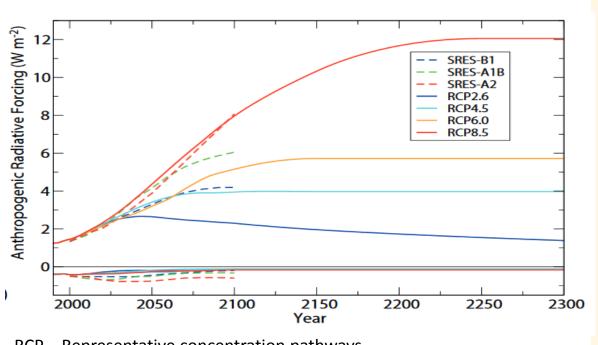
- The Representative Concentration Pathways (RCPs): descrevem quatro percursos diferentes de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de concentrações atmosféricas ao longo do século XXI.
  - Cenário de mitigação rigoroso (RCP2.6);
  - Dois cenários intermédios (RCP4.5 e RCP6.0);
  - Cenário com emissões muito altas de GEE (RCP8.5).

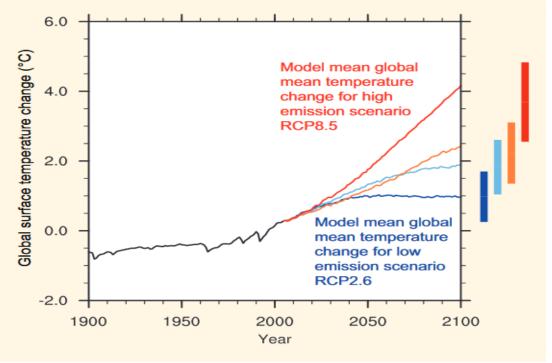
#### Cenários de emissões RCPs



Fonte: IPCC, Fifth Assessment Report (AR5)

# Projecções climáticas futuras (RCP)



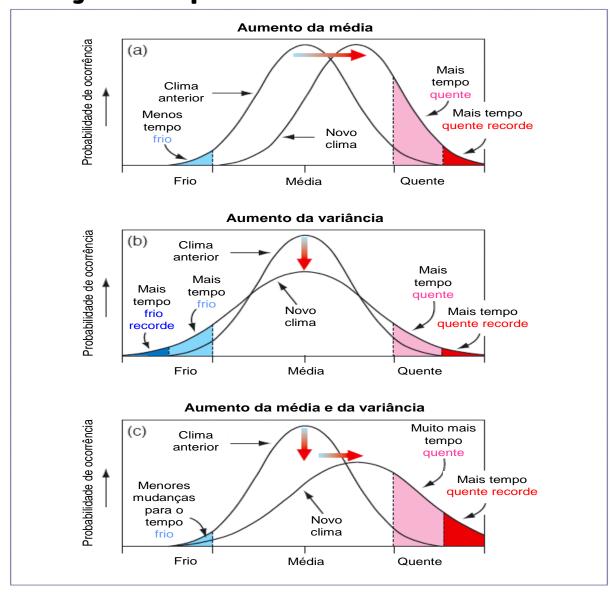


RCP – Representative concentration pathways

		2046-2065		2081-2100	
	Cenário	Média	Variação provável	Média	Variação provável
Alterações na temperatura média global em meados e no final do século XXI relativamente a 1986-2005 (°C)	RCP2.6	1.0	0.4 a 1.6	1.0	0.3 a 1.7
	RCP4.5	1.4	0.9 a 2.0	1.8	1.1 a 2.6
	RCP6.0	1.3	0.8 a 1.8	2.2	1.4 a 3.1
	RCP8.5	2.0	1.4 a 2.6	3.7	2.6 a 4.8

Fonte: IPCC, Fifth Assessment Report (AR5)

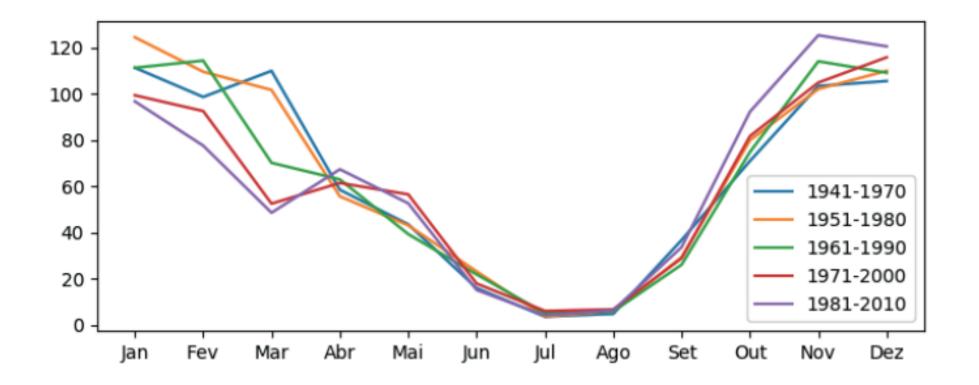
# Alterações prob. eventos extremos



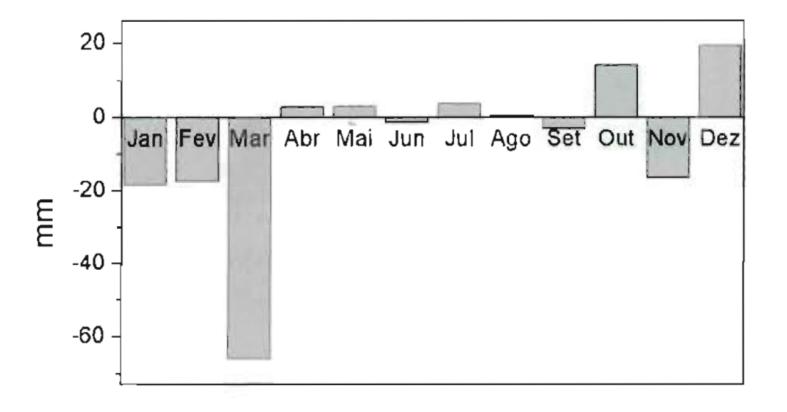
Séries longas IPMA – Continente (Série agregada):



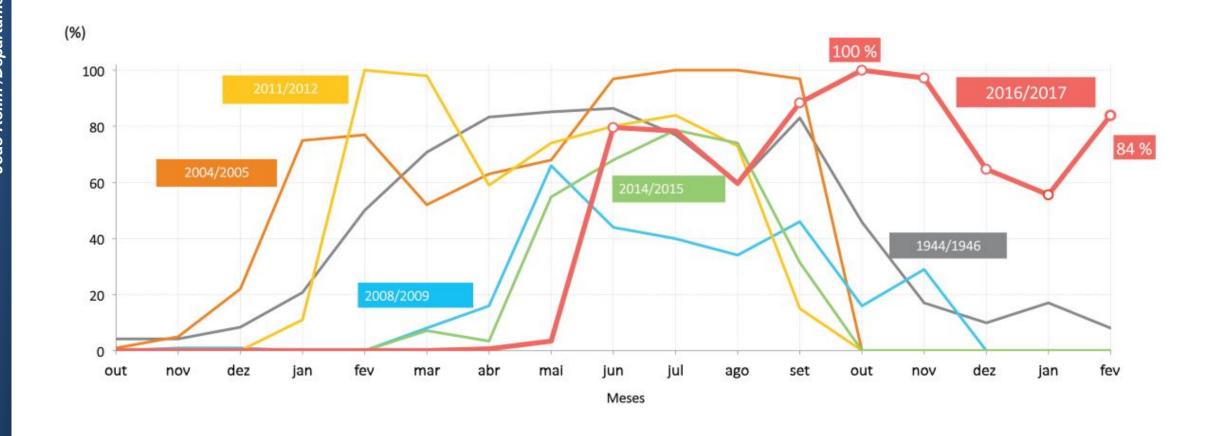
Ciclo anual médio da precipitação em Lisboa (Miranda et al., 2018)



Anomalia da precipitação média mensal em Portugal entre os períodos 1971-2000 e 1941-1970 (fonte: Miranda et al., 2006).

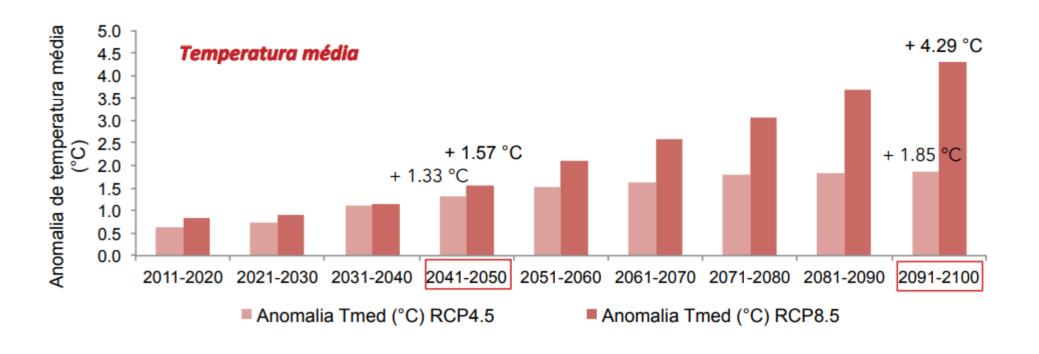


Seca severa e extrema (histórica:1944/45; após 2000: 2004/05, 2008/09, 2011/12, 2014/15 e 2016/17 (Pires et al., 2018)



- Para Portugal ao longo do século XXI é projectado :
  - Aumento da temperatura do ar:
    - entre 1,85 °C (RCP4.5) e 4,29 °C (RCP8.5)
  - Redução na precipitação anual;
    - entre 5 a 10% (RCP4.5) e 10 a 30% (RCP8.5)
    - Maior concentração da precipitação durante o Inverno e um declínio nas outras estações do ano (em especial na Primavera);
  - Aumento da frequência e severidade de fenómenos extremos (secas, ondas de calor, etc.).

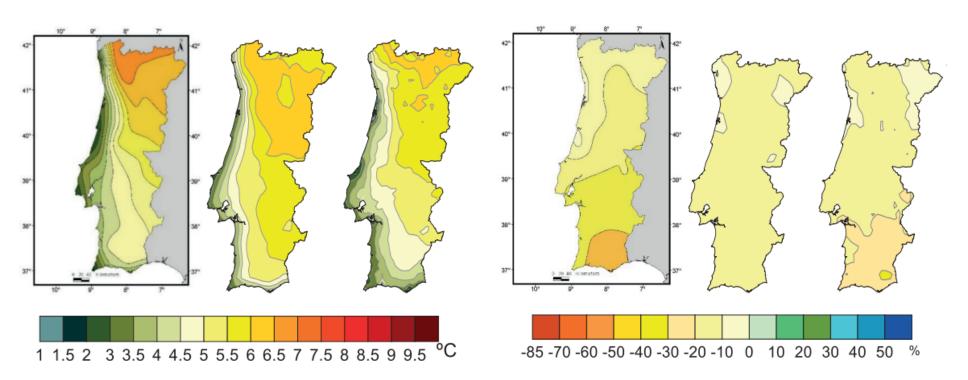
Anomalias da temperatura média anula do ar em Portugal continental (período de referência 1971-2000)



Fonte: Pires et al. (2018)

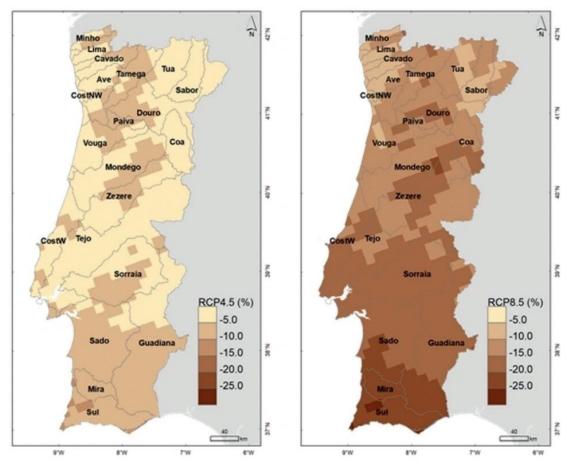
Figura 5 – Anomalia da Temperatura máxima de verão: (a) no cenário A2, modelo HadRM3 a 50km (Miranda et al. 2006), (b) Cordex 0.11, (c) WRF9km, ambos no cenário RCP8.5 (Cardoso et al. 2018)

Figura 6 – Anomalia da precipitação anual: (a) no cenário A2, modelo HadRM3 a 50km (Miranda et al. 2006), (b) Cordex 12km e (c) WRF 9km no cenário RCP8.5 (Soares et al. 2017)



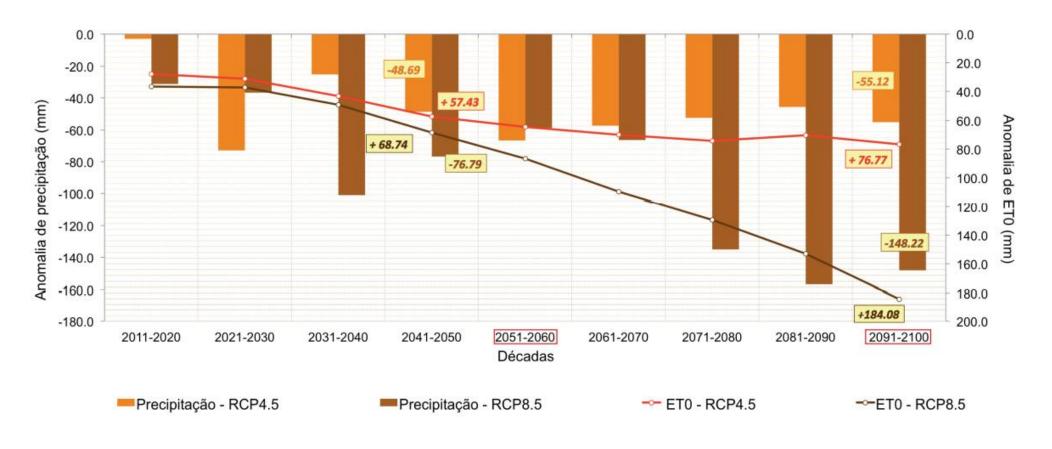
Fonte: Miranda et al. (2018)

Anomalias da precipitação anual no período 2071-2100 (diferença em relação aos valores médios no período 1971-2000)



Fonte: Pires et al. (2018)

Anomalias da precipitação e da evapotranspiração de referência (período de referência 1971-2000)



Fonte: Pires et al. (2018)

### Impactes esperados nos recursos hídricos em Portugal

- Devido à mudança climática é expectável:
  - Aumento da procura climática (ETo)
  - Diminuição das disponibilidades hídricas (superficiais e subterrâneas)
    - Percolação e escoamento;
  - Maior frequência e intensidade de fenómenos extremos (e.g. secas e cheias)
    - Rreservatórios para armazenamento; diques;
  - Aumento da procura de água para a rega (maior consumidor);
    - Aumento da pressão sobre os recursos hídricos,
    - Alteração das áreas de regadio,
    - Evolução do padrão cultural e das tecnologias de rega.

# MODELAÇÃO DOS IMPACTOS DAS AC

#### Modelos climáticos

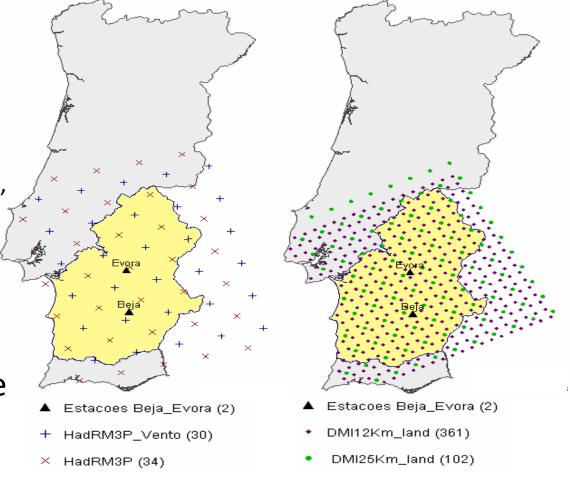
- Modelos climáticos de circulação global (GCM);
  - Representações matemáticas do sistema climático;
  - Simulam uma malha tridimensional que cobre todo o globo com resoluções horizontais de cerca de 300Km;
- Modelos climáticos regionais (RCM);
  - Realizam simulações para regiões limitadas do globo com resoluções espaciais tipicamente entre os 50 e os 25 km;
  - As condições de fronteira são geradas pelos modelos GCM.

# Técnicas de regionalização

- Regionalização dinâmica;
  - Uitlização de modelos climáticos regionais (RCM), sendo as condições de fronteira geradas pelos modelos GCM;
- Regionalização estatística;
  - Identificação de relações estatísticas entre os resultados do modelos GCM e variáveis climáticas observadas localmente (numa dada estação meteorológica);

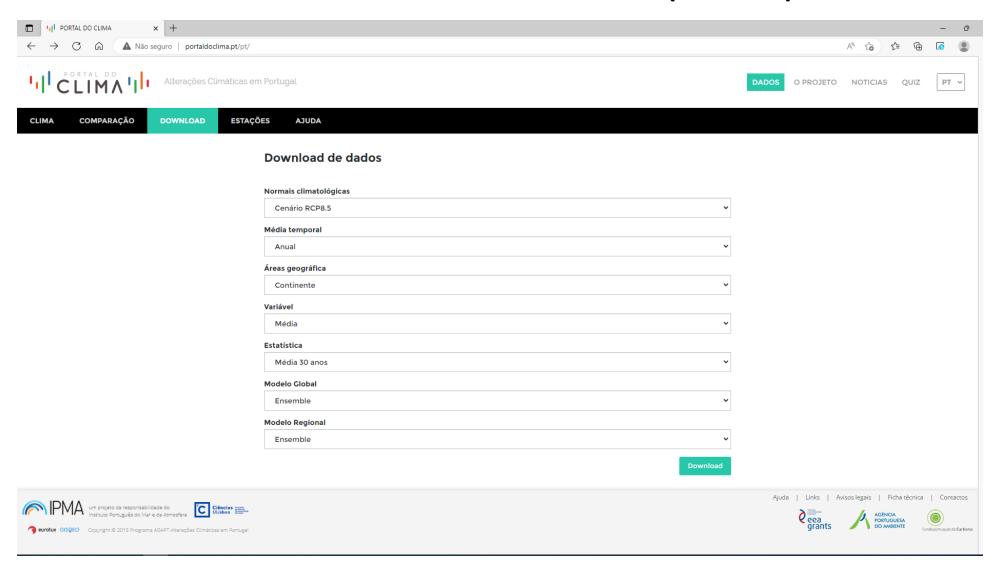
#### Dados cenários de alt. climática

- Os dados dos cenários são dispobilizados:
  - IPCC Data Distribution Center;
  - IS-ENES Climate4Impact;
  - Projectos de investigação: PRUDENCE, ENSEMBLES, CORDEX, ...
  - Portal do clima (IPMA)
- Espacialmente distribuídos;
- Grande volume de dados;
- Disponibilizados num formato dificil de aceder.



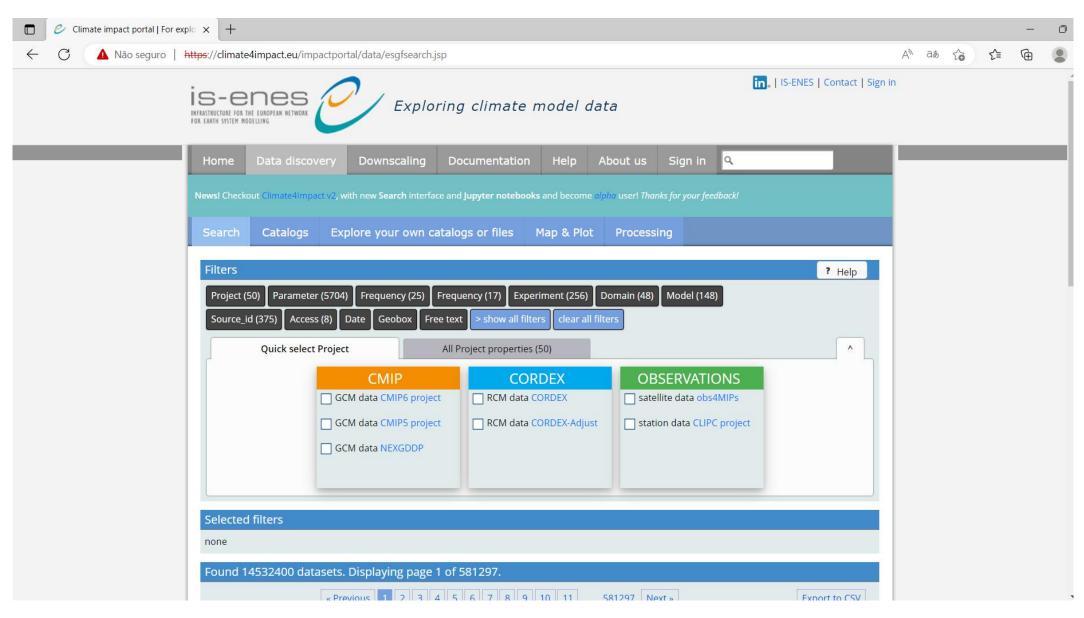
- Desvios consideráveis entre as simulações dos modelos RCMs e os dados observados nas estações meteorológicas.
  - Correcção dos desvios dos modelos climáticos (precipitação);

#### Dados AC: Portal do clima (IPMA)



http://portaldoclima.pt/pt/

#### Dados AC: IS-ENES Climate4Impact



## Correcções dos desvios mod. RCM I

- Desvios consideráveis entre as simulações dos modelos RCMs e os dados observados (estações meteorológicas);
  - É necessário corrigir os desvios dos modelos climáticos;
    - Em particular da variável precipitação;
- Três métodos de correcção das séries futuras de cenários de alteração climática;
  - Delta Change;
  - Direct Forcing;
  - Lenderink;

### Correcções dos desvios mod. RCM II

Método Delta Change;

$$\mathsf{T}_{\mathsf{cenário}} = \mathsf{T}_{\mathsf{obs}} + \left(\overline{\mathsf{T}}_{\mathsf{RCMcenário}} - \overline{\mathsf{T}}_{\mathsf{RCMcontrolo}}\right)$$

■ Temperatura;

$$P_{\text{cenário}} = P_{\text{obs}} imes rac{\overline{P}_{\text{RCMcenário}}}{\overline{P}_{\text{RCMcontrolo}}}$$

■ Precipitação;

Método Direct Forcing;

$$T_{\text{cenário}} = T_{\text{RCMcenário}} + \left(\overline{T}_{\text{obs}} - \overline{T}_{\text{RCMcontrolo}}\right)$$

■ Temperatura;

$$P_{\text{cenário}} = P_{\text{RCMcenário}} \times \frac{P_{\text{obs}}}{\overline{P_{\text{RCMcontrolo}}}}$$

■ Precipitação;

# Correcções dos desvios mod. RCM III

- Método de Lenderink;
  - Temperatura;

$$T_{\text{controloCorr}} = T_{\text{RCMcontrolo}} + (\overline{T}_{\text{obs}} - \overline{T}_{\text{RCMcontrolo}})$$

$$T_{\text{cenário}} = T_{\text{controloCorr}} + \left(\overline{T}_{\text{RCMcenário}} - \overline{T}_{\text{RCMcontrolo}}\right)$$

$$-\operatorname{Precipitação;}_{P_{controloCorr}} = P_{RCMcontrolo} \times \frac{\overline{P}_{obs}}{\overline{\overline{P}_{RCMcontrolo}}}$$

$$P_{\text{cenário}} = P_{\text{controloCorr}} \times \frac{\overline{P}_{\text{RCMcenário}}}{\overline{P}_{\text{RCMcontrolo}}}$$

#### Incerteza

- A incerteza é um conceito central em qualquer estudo de alterações climáticas:
  - Incerteza na modelação do sistema climático;
  - Incerteza nas estimas das emissões de gases com efeito de estufa (GEE);
  - Incerteza devida ao método de regionalização.
  - Incerteza na resposta da evapotranspiração cultural (ETc) ao aumento da temperatura e aumento da concentração atmosférica de CO2.
  - Incerteza na modelação do balanço hídrológico.
  - Incerteza na evolução do no uso e ocupação do solo nas bacias hidrográficas.

# Metodologias de estudo dos impactes das AC

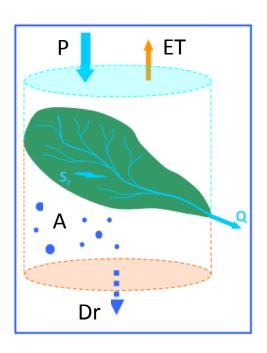
- Modelos de simulação (balanço hidrico do solo, hidrológicos, etc.):
  - Compreende os seguintes passos:
    - Selecção/desenvolvimento de um modelo numérico;
    - Calibração e validação do modelo para a situação actual;
    - Obtenção de dados de projecções de cenários climáticos;
      - Especial atenção à selecção dos cenários;
      - Escolha estratégica de apenas alguns cenários ou utilização de uma grande quantidade de cenários;
      - Não utilizar apenas um cenário médio devido à incerteza;
    - Definição dos cenários de evolução no uso e ocupação do solo;
    - Aplicação do modelo;
    - Avaliação dos impactes (diferença entre situação actual e os cenários futuros);

S

#### BALANÇO HIDROLÓGICO À ESCALA DA BACIA HIDROGRÁFICA

A equação geral do balanço hidrológico, aplicada a um determinado período de tempo ∆t, pode ser simplificada se:

a) A área de aplicação for a bacia hidrográfica



- Só há uma entrada de água
- Relativamente ao escoamento, só há uma saída de água

$$P = ET + Q + Dr + \Delta A$$

P, ET, Q e Dr são quantidade (por exemplo mm ou m<sup>3</sup>)

$$p \Delta t = et \Delta t + q \Delta t + dr \Delta t + \Delta A$$

p, et, q e dr são taxas (por exemplo mm/h ou m³/h)

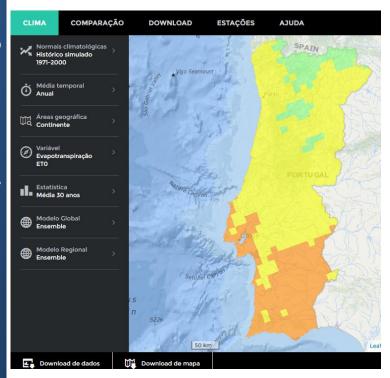
b) O período de tempo for o ano hidrológico

Se 
$$\Delta$$
t for o ano hidrológico =>  $\Delta$ A  $\approx$  0 =>  $P = ET + Q + Dr$ 

NOTA: Em Portugal, os serviços oficiais consideram que o ano hidrológico começa a 1 de Outubro e termina a 30 de Setembro.

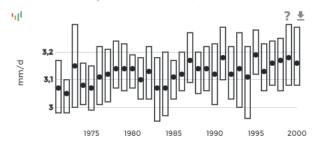
#### Variação da evapotranspiração de referência (ETo)

• Portal do clima (IPMA):

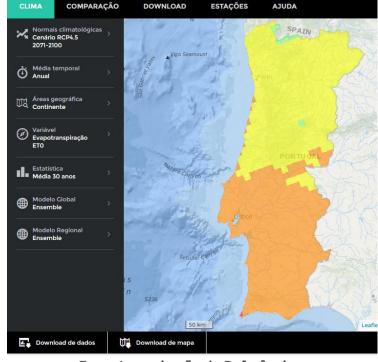


#### Evapotranspiração de Referência

Evolução Anual 1971-2000. Continente

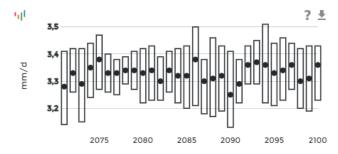


Normais climatológicas: Histórico simulado - 1971-2000, Média temporal : Anual, Estatística: Média 30 anos, Modelo Regional: Ensemble, Modelo Global: Ensemble

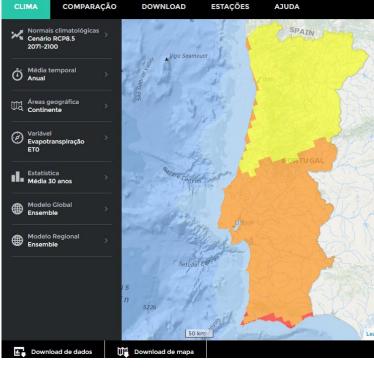


#### Evapotranspiração de Referência

Evolução Anual 2071-2100, Continente

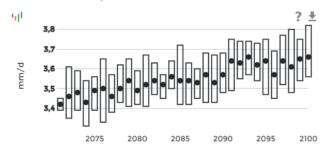


Normais climatológicas: Cenário RCP4.5 - 2071-2100, Média temporal : Anual, Estatística: Média 30 anos, Modelo Regional: Ensemble, Modelo Global: Ensemble



#### Evapotranspiração de Referência

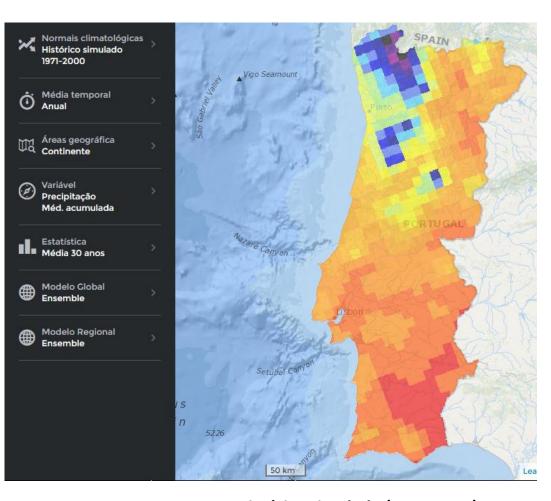
Evolução Anual 2071-2100, Continente

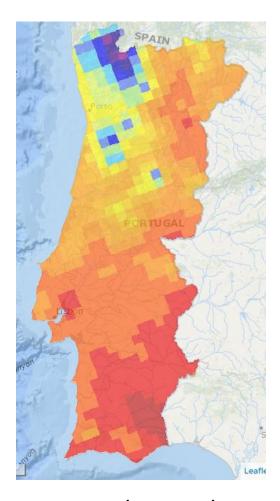


Normais climatológicas: Cenário RCP8.5 - 2071-2100, Média temporal : Anual, Estatística: Média 30 anos, Modelo Regional: Ensemble, Modelo Global: Ensemble

### Variação da Precipitação

• Portal do clima (IPMA):





Histórico simulado (1971-2000)

RCP4.5 (2071-2100)

RCP8.5 (2071-2100)

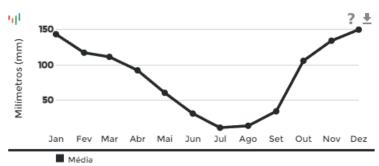
# Eng Hidrologia/ 1º ciclo de S

#### Variação da Precipitação

Portal do clima (IPMA):

#### Precipitação

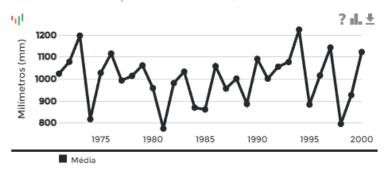
Período 1971-2000. Continente



Normais climatológicas: Histórico simulado - 1971-2000, Estatística: Média 30 anos, Modelo Global: Ensemble, Modelo Regional: Ensemble

#### Precipitação

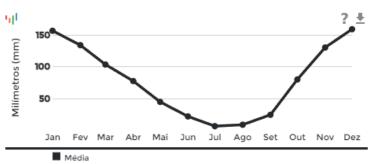
Evolução Anual 1971-2000, Continente



Normais climatológicas: Histórico simulado - 1971-2000, Média temporal: Anual, Estatística: Média 30 anos, Modelo Regional: Ensemble, Modelo Global: Ensemble

#### Precipitação

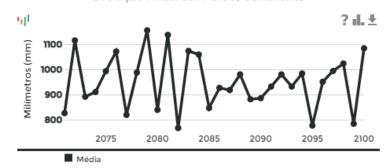
Período 2071-2100. Continente



Normais climatológicas: Cenário RCP4.5 - 2071-2100, Estatística: Média 30 anos, Modelo Global: Ensemble, Modelo Regional: Ensemble

#### Precipitação

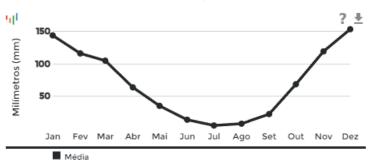
Evolução Anual 2071-2100, Continente



Normais climatológicas: Cenário RCP4.5 - 2071-2100, Média temporal : Anual, Estatística: Média 30 anos, Modelo Regional: Ensemble, Modelo Global: Ensemble

#### Precipitação

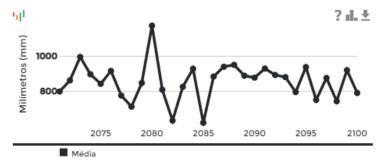
Período 2071-2100. Continente



Normais climatológicas: Cenário RCP8.5 - 2071-2100, Estatística: Média 30 anos, Modelo Global: Ensemble, Modelo Regional: Ensemble

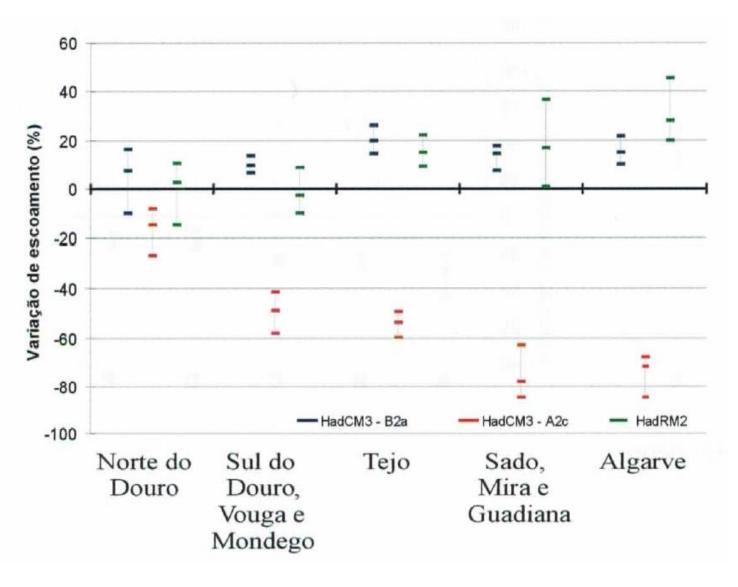
#### Precipitação

Evolução Anual 2071-2100, Continente



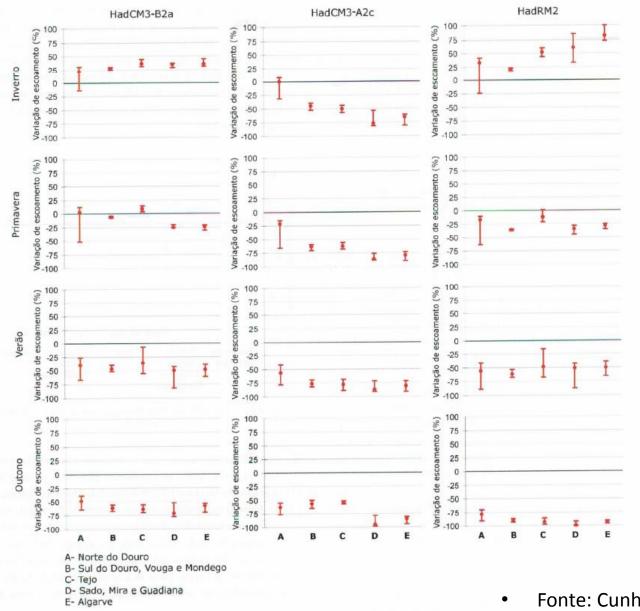
Normais climatológicas: Cenário RCP8.5 - 2071-2100, Média temporal : Anual, Estatística: Média 30 anos, Modelo Regional: Ensemble, Modelo Global: Ensemble

### Variação do escoamento médio anual (2100)

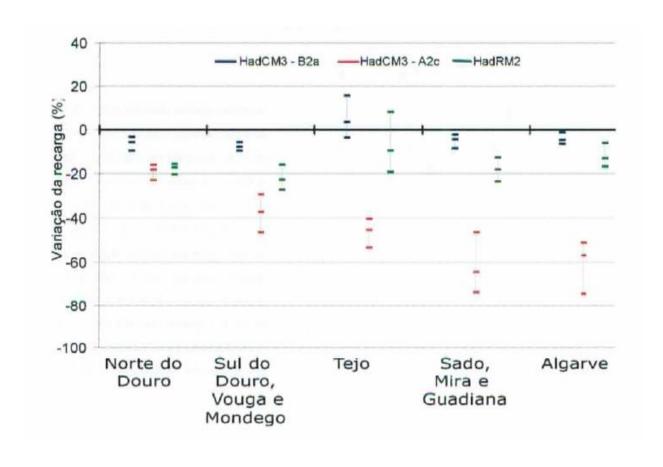


Fonte: Cunha et al. (2006). (Projecto Siam II)

### Variação do escoamento médio sazonal (2100)

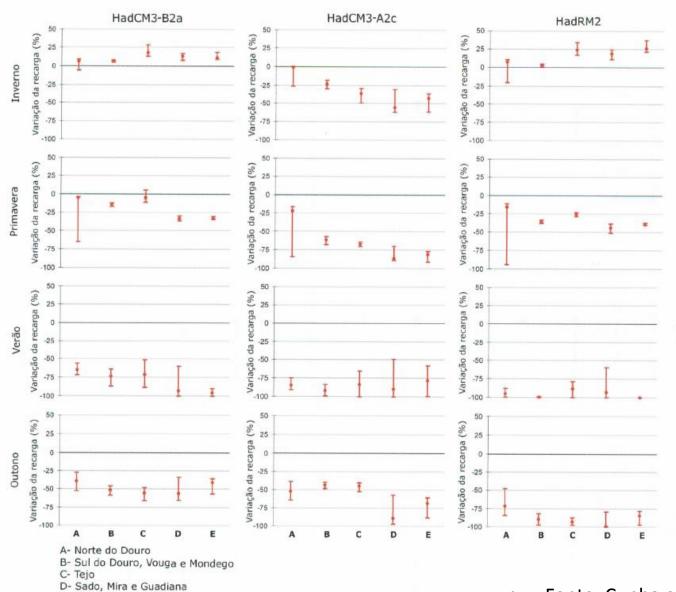


### Variação da recarga média anual (2100)



• Fonte: Cunha et al. (2006). (Projecto Siam II)

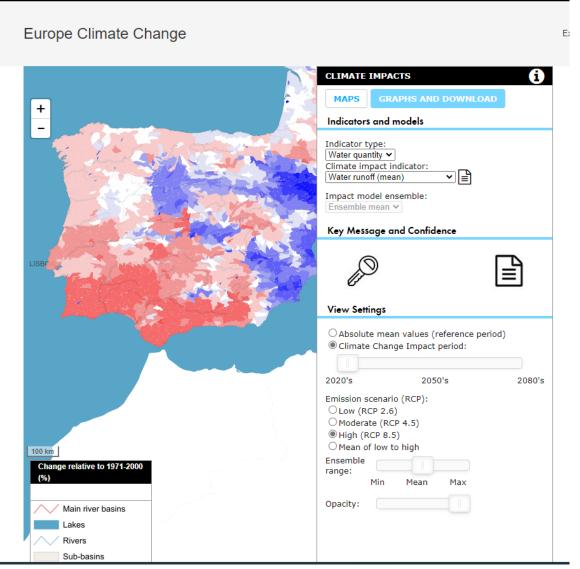
### Variação da recarga média sazonal (2100)



#### Anomalias projectadas para o escoamento

**SMHI** Hypeweb

Copernicus Climate Change Service (C3S) - SMHI Hypeweb:



About ▼ Explore Water ▼

Model Water ▼

#### Bibliografia

- IPCC (2014). AR5 Synthesis Report: Climate Change 2014. https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/02/SYR\_AR5\_FINAL\_full.pdf
- Projecto "Climate Change in Portugal. Scenarios, Impacts and Adaptation Measures" (SIAM). Livro SIAM I (2002) e SIAM II (2006): http://cciam.fc.ul.pt/prj/siam/index.php
- Impacte das alterações climáticas nos sistemas de regadio no Alentejo, (2014). Teixeira, J.L. & Rolim, J., (eds). ISAPress, Lisboa, Portugal. 150 pp. ISBN: 978-972-8669-59-1. https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/13246/1/Livro\_Impacte\_alteracoes\_climaticas.pdf
- Rolim, J., Teixeira, J.L. Catalão J., Shahidian, S. (2017. The Impacts of Climate Change on Irrigated Agriculture in Southern Portugal. Irrigation and Drainage. 66:3-18 (doi: 10.1002/ird.1996).
- GPP (2018). ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. CULTIVAR Cadernos de Análise e Prospetiva e Prospetiva N.º 12. Lisboa, Portugal. 119 pp. https://www.gpp.pt/images/GPP/O\_que\_disponibilizamos/Publicacoes/CULTIVAR\_12/CULTIVAR-12.pdf